

Acta número um de 2003

Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e três, pelas vinte horas e trinta minutos, por convocatória individual de dezassete de Abril de dois mil e três e edital afixado na mesma data, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vermoil, na sede da Junta de Freguesia.

Aberta a sessão pelo senhor Presidente de Assembleia e feita a chamada verificaram-se as faltas do Dr. Manuel Augusto Fernandes Ferreira e Dra. Sandra Isabel dos Santos Ferreira, não tendo estes apresentado a justificação para as suas faltas, dando-se de seguida início à ordem de trabalhos.

Período antes da ordem do dia:

1º Leitura e aprovação da acta da última Assembleia de Freguesia

O senhor Presidente da Mesa solicitou ao Sr. Ilídio Manuel para que lê-se a acta da referida reunião. Após a leitura, não existindo nenhuma correcção a efectuar, o senhor presidente da mesa colocou a acta a votação tendo esta sido aprovada por unanimidade.

2º Outros assuntos de interesse

O senhor presidente da mesa deu a palavra aos membros da assembleia para que estes colocassem as questões oportunas.

Tomou a palavra o Sr. Carlos Santos pedindo resolução, ao Sr. Presidente da Junta, para os seguintes problemas:

- Falta de sinalização vertical por toda a freguesia;
- Falta iluminação no largo da capela dos Matos;
- Limitações do prédio em construção nos Matos, na rua da Amieira.

O Sr. Presidente da junta informou que:

- a sinalização tem vindo entretanto a ser colocada nas estradas principais e que em breve irá ser colocada de forma mais abrangente;
- já em relação à iluminação do largo da capela dos Matos a junta fez um ofício à câmara de Pombal pedindo a sua instalação;
- Quanto às limitações do prédio, a junta de freguesia verificou que apesar de na rua Amieira estarem a ser respeitados os seis metros de estrada na rua da Féteira a estrada fica apenas com quatro metros. Tendo já a junta alertado o empreiteiro e dado conhecimento à câmara municipal.

A D. Fátima Pereira alertou a junta de freguesia para o mau estado das estradas: de Vermoil aos Matos; de Vermoil à Mata do Casal Galego; e da estrada no Vale do Fojo.

O Sr. Presidente da Junta informou que estas estradas tem sido alvo de pequenas reparações mas que o mau tempo volta a deixa-las em mau estado. Em relação à estrada da Mata do Casal Galego será feita uma reparação de maior envergadura antes do verão.

O Sr. Armindo Mendes questionou a junta sobre a previsão para o saneamento da Ranha de S. João e para a reparação da estrada da Ranha.

O Sr. Presidente da Junta não tem previsão para o saneamento. Em relação à estrada o alargamento está a ser tratado sendo posteriormente feito o saneamento e finalmente o asfaltamento.

Para terminar foi dada a palavra ao Sr. Ilídio Manuel que abordou as seguintes questões:

- Apesar de já ter sido várias vezes pedida e prometida mantém-se a falta de sinalização por toda a freguesia;
- Falta de indicações para Vermoil, nomeadamente na nacional um (IC 2) nos Matos e na passagem de nível em Vermoil;
- Excesso de velocidade de muitos condutores, deve ser controlado, devendo ser colocados em vários locais limitadores de velocidade;
- Deve ser novamente equacionada a hipótese de circulação num só sentido no centro de Vermoil, criando o efeito de rotunda entre as duas igrejas, para facilitar o trânsito e obter mais estacionamento;
- Urgem ser reparadas a fundo as seguintes estradas: Vermoil aos Matos; Vermoil à Ranha; Vermoil às Meirinhas; Calvaria a Vila Verde.
- Devem ser reparadas as bermas e o buraco na estrada da Gafaria e até lá devem ser devidamente sinalizados;
- Ao nível dos cemitérios a junta de freguesia deverá cuidar melhor estes espaços mantendo-os mais limpos. Principalmente o da Ranha de S. João que até tem campas no exterior.

O Sr. Presidente da Junta informou que:

- a câmara está a adquirir sinais em grande quantidade, estando a junta a aguardar que a câmara os coloque para de seguida verificar o que falta e colocar o restante;
- em relação à circulação num só sentido não vê necessidade disso, tendo apenas em vista, a colocação sinalização de proibição o estacionamento do lado da igreja velha, por forma facilitar o trânsito, nos dois sentidos;
- em relação às estradas reconhece o mau estado das mesmas, mas neste momento não existem meios para as melhorar. Quanto ao buraco da estrada da Gafaria, este é da responsabilidade do empreiteiro, tendo de ser esta a resolver este problema;
- Quanto às campas no exterior do cemitério da Ranha irá notificar os responsáveis para que estes retirem as campas, fixando um prazo, findo o qual, irá a junta proceder à retirada das referidas campas.

Período da ordem do dia:

1º Intervenção do presidente da Junta para informações diversas:

Foi dada a palavra ao senhor Presidente da Junta, que leu o expediente recebido:

- carta do Sr. Manuel Silva, do Outeiro da Ranha, acerca da passagem superior da nacional um, que apanha uma parte da sua propriedade. Em que pede para que a junta, a câmara e o instituto de estradas resolvam a situação. O presidente da junta escreveu uma carta ao presidente da câmara, a qual foi também lida, onde solicita a vinda do presidente ao local para se encontrar uma solução com todas as entidades.
- carta do Centro Social Júlio Antunes, onde esta associação pede para que seja dado o nome - rua eng. Guilherme Santos – à rua do centro de dia. O Sr. Presidente da junta informou que a junta não aceita este nome, por este nome de rua já estar atribuído, a uma rua na urbanização Fonseca.

De seguida o presidente da junta relatou a actividade da junta desde a última assembleia de freguesia:

- Asfaltagens: no Sobral: rua da Nazaréxxx e rua do Casal Bernardo. Em Vermoil: rua Artur Mendes, rua da Cascalheira; largo da feira, rua do centro de dia. Nos Matos: rua 25 de Abril; rua da Areeira; rua Féteira; travessa da Escola; largo do Cemitério; rua da Fonte dos Pinheiros; na Ranha de S. João: rua do Branco; rua da Fonte dos Pinheiros; rua do Sul.
- Foi colocada a calçada: na rua da Ribeirinha, de Vermoil à Gafaria; no centro de dia; e no largo da Capela da Ranha;
- Foi feito saneamento: nos Pedrosos; nas Soalheiras; no Feijoal; e no lar na Ranha de S. João.
- Foi feita a reparação na Fonte da Saúde.
- Ao nível de escolas: completou-se a reparação na escola dos Matos; em Vermoil foi reparada a cantina e as grades foram todas colocadas e pintadas; na pré-primária de Vermoil foi acrescentada a cantina; e no Outeiro da Ranha foram reparadas as casas de banho e foi colocado um novo e moderno parque infantil.
- Para breve está preparada a colocação do colector do saneamento;
- As estradas das Soalheiras e dos Pedrosos serão asfaltadas ainda este ano;
- Entretanto será feito o passeio da Gafaria à Tiroeira;
- Irá ser colocada sinalização vertical.

2º Apreciação e votação do relatório e contas do ano de 2002:

O senhor presidente da mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da junta que leu e explicou detalhadamente o relatório de contas do ano 2002. Após a sua leitura o senhor presidente da mesa colocou-o à discussão. Tendo sido mencionado que as contas do bodo das castanhas não deveriam acumular de uns anos para os outros. Sendo apresentadas apenas as contas do ano corrente.

Bem como a apresentação das contas das senhas (das refeições do bodo) serem apresentadas como senhas e não como subsídios. Assim, deve ficar a saber-se na folha quatro do referido relatório que:

- a A.C.D.R. de Vermoil tem um subsídio de 250,00 € sendo os restantes 2.027,00 € de senhas;
- a Associação de Vizinhos e Amigos dos Matos da Ranha tem um subsidio de 600,00 € sendo os restantes 1.350,00 € de senhas;
- a Sociedade Filarmónica Vermoilense o valor indicado de 1.256,00 € não é nenhum subsidio mas sim senhas de refeições do Bodo das Castanhas.

Fique ainda registado que, conforme saldo da folha seis, do relatório de contas de 2002, passa um saldo positivo para o ano dois mil e três o valor de seis mil oitocentos e cinquenta e quatro euros e vinte e um cêntimos.

Salvaguardadas estas rectificações o senhor presidente da mesa colocou o relatório de contas à votação, tendo este sido aprovado por maioria dada a abstenção do Sr. Helder Ferreira Gomes.

3º Deliberar sobre participação na empresa Municipal Pombalnatura:

O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, tendo este informado que a câmara substituiu a empresa anteriormente apresentada: Empresa Municipal de aça e Pesca, pela empresa Municipal Pombalnatura, alterando também os moldes de funcionamento. Explicando o sistema de funcionamento desta empresa. Basicamente a empresa será para gerir a caça e a pesca de todo o concelho. Sendo criada uma zona de caça única para explorar por todo o concelho. Zona com a qual o presidente da junta não concorda, já que a caça é um recurso que a freguesia de Vermoil tem e, teria desta forma que o partilhar com as outras freguesias sem ter quaisquer contrapartidas. O mesmo não se passando com outros recursos que outras freguesias têm e, que só os partilham com contrapartidas de que só elas beneficiam.

O Sr. Presidente da mesa indicou por exemplo um recurso natural que Vermoil tem – a água – que partilha com outras freguesias sem qualquer contrapartida.

Com esta empresa a junta perderia, também, por exemplo as taxas dos registos dos canídeos, perdendo uma fonte de receita importante. Desta forma deixou demonstrado que a junta não concorda com a criação desta empresa nestes moldes.

Posto isto o presidente da mesa colocou à votação a seguinte deliberação: a assembleia de freguesia propõe que a junta tome a responsabilidade de resolver esta questão. Esta deliberação foi aprovada por maioria com a abstenção do Sr. Helder Ferreira Gomes.

4º Período para intervenção do público assistente:

O presidente da mesa deu a palavra ao público assistente para que este intervisse, dando a palavra ao Sr. Laureano Silva, em representação do Centro Social Júlio Antunes.

Que informou que a Rua eng. Guilherme Santos é o nome da rua em frente ao centro de dia, constando em vários documentos oficiais. Devendo ser este o nome da rua, contrariando o expressado anteriormente pelo Sr. Presidente da junta.

O Sr. Presidente da junta informou que o nome das ruas foi dado em 1993, e que este nome de rua já está atribuído a outra rua. A junta está aberta a sugestões para o nome daquela rua mas não aceita o nome atrás indicado.

Segundo o Sr. Laureano e o Sr. Adelino da Silva, em representação do Centro Social, a rua eng. Guilherme Santos é desde a urbanização Fonseca até ao centro de dia, dado a rua ter sido aberta de uma ponta à outra, apesar de ter sido posteriormente cortada.

Já o Sr. Presidente da junta não concorda porque considera que a rua nunca esteve aberta e, uma rua não ter nada a ver com a outra.

Finalmente o Sr. Laureano solicitou ao Sr. Presidente da Assembleia, para que na próxima assembleia o nome da rua do centro de dia, fosse discutido e votado.

De seguida foi dada a palavra ao Sr. Jorge Santos Branco, do Outeiro da Vinha, que apresentou as seguintes questões e situações ao Sr. Presidente da junta:

- Rua da Costeira em mau estado, tendo já feito vários pedidos para a reparação nunca tendo sido ouvido;
- Rua do Branco foi asfaltada, tendo a estrada subido cerca de 60cm, o que fez com que a casa da sua mãe tivesse ficado mais baixa que a estrada;
- Rua da Fonte dos Pinheiros foi toda preparada não tendo sido feita valeta do lado da casa do seu pai;
- A junta tem despejado calissos no seu terreno;

- Da rua da Féteira à rua da Amieira todos os alargamentos que têm sido feitos são sempre para o seu lado, nunca para o outro lado;
- Tem um muro centenário que tem sido escavado pela junta e corre o risco de cair;
- Sente-se perseguido e prejudicado pela junta.

A estas situações o Sr. Presidente da Junta respondeu:

- trata todas as pessoas de toda a freguesia por igual;
- não tem intenção de prejudicar ninguém e, se algo não foi bem feito não foi de forma intencional;
- A asfatação que fez subir a estrada 60cm foi um trabalho da câmara, não terá sido feito da melhor maneira e, agora irão ser colocadas manilhas por forma à água não entrar na referida casa;
- A estrada que tem sido alargada é estreita e tem sido necessário o seu alargamento;
- Quanto à rua que não foi feita a valeta, a junta não quis fazer para não mexer no terreno já que o proprietário não permite.

Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão.
Lavrando-se a presente acta que vai ser devidamente assinada,